



Uma viagem pelo mundo da ficção: as bibliotecas e os bibliotecários na literatura

Anabela Risso^a

*^aBiblioteca Nacional de Portugal/Biblioteca Pública de Évora, Portugal,
arisso@bpe.bnportugal.gov.pt*

Resumo

No âmbito do mestrado em Literatura especialização em Estudos de Literatura Comparada da Universidade de Évora realizámos uma dissertação sob o tema *Representação do livro e da biblioteca na literatura infantojuvenil: a saga Harry Potter de J. K. Rowling* sob a orientação da professora doutora Cláudia Sousa Pereira.

Neste estudo pretendíamos analisar comparativamente as representações existentes sobre os livros, as bibliotecas, os bibliotecários e as personagens leitoras na literatura infantojuvenil, com enfoque na saga *Harry Potter*.

O presente poster pretende dar a conhecer as nossas conclusões, em particular sobre as representações das bibliotecas e dos bibliotecários e com o acréscimo de alguns exemplos que foram usados ao longo da dissertação. Consideramos que a literatura é também um espelho da realidade e que, conseqüentemente, a forma como as bibliotecas e os bibliotecários são vistos nela é um reflexo da forma como são vistos na própria sociedade.

Palavras-chave: Bibliotecas, Bibliotecários, Literatura, Representações literárias

O presente poster pretende dar a conhecer os resultados do estudo *Representação do livro e da biblioteca na literatura infantojuvenil: a saga Harry Potter de J. K. Rowling*, realizado no âmbito do mestrado de literatura, especialização em estudos de literatura comparada da Universidade de Évora sob a orientação da professora doutora Cláudia Sousa Pereira. Através deste estudo pretendíamos tentar compreender qual é a imagem que a literatura transmite das bibliotecas, dos

livros, das personagens leitoras e dos bibliotecários por considerarmos que a literatura, enquanto representação da realidade, tem também o poder de inspirar a imagem que a sociedade tem das bibliotecas e dos bibliotecários.

Relativamente às personagens leitoras e aos livros pudemos concluir que as suas representações caminham lado a lado com a realidade. As personagens leitoras da literatura infantojuvenil são de todas as formas e feitios, das mais variadas idades e raças, com gostos totalmente diferentes entre si e níveis de instrução diversos.

Os livros por sua vez são de vários tamanhos, desde os pequenos livros miniatura comparados a selos de correio aos enormes livros mágicos que se assemelham aos antigos livros de coro. Abarcam, também, os mais variados temas, desde o vulgar livro de cozinha ao incomum *Criação de Dragões para Prazer e Utilização*.

No entanto, esta simetria entre realidade e ficção não se mantém quando o tema são as bibliotecas e os bibliotecários. As bibliotecas são habitualmente, na literatura infantil, lugares mágicos, com personagens adoráveis e carismáticos. Na literatura juvenil, a tendência começa a inverter-se: aos poucos as bibliotecas vão perdendo as cores, tornando-se lugares sombrios e frios, empoeirados, onde se resolvem mistérios muitas vezes através de livros antigos e bibliotecários envelhecidos ou rabugentos. Ao chegar à literatura para adultos, elas são definitivamente mais obscuras: muitas vezes localizadas em caves e sótãos, são lugares labirínticos, frios, escuros e empoeirados, sistematicamente porto de abrigo para personagens pouco sociáveis.

É em relação aos bibliotecários que as representações literárias permanecem mais planas de uma obra para outra. Aqui, a literatura infantojuvenil parece considerá-los uma espécie de ave de rapina. São habitualmente descritos como semelhantes a abutres, com longas mãos parecidas a garras e uma estranha capacidade de pairar sobre os utilizadores da biblioteca. É também frequente terem uma pele branca como pergaminho, consequência das muitas horas fechados na escuridão da biblioteca, roupas velhas e empoeiradas como o cenário em que se inserem e uma altura extraordinariamente elevada. Estas personagens têm habitualmente o cabelo branco. O típico “Shhh” sai da boca de quase todos os bibliotecários literários e o seu temperamento é costumeiramente hostil, rabugento e austero, com insistência para o respeito à ordem e às regras.

A imagem dos bibliotecários tende a manter-se na transição da literatura infantil para a literatura juvenil e, mais tarde, para a literatura de adultos, com uma exceção: no segmento da literatura erótica, em que as bibliotecárias são vistas não como velhas senhoras mal-humoradas parecidas a abutres, mas sim como jovens mulheres ingénuas, sedutoras e voluptuosas.

Bibliografia

- Borges, Jorge Luís (2000). *Ficções*. (1ª ed.). Abril/Controljornal
- Christie, Agatha (1998). *Um cadáver na biblioteca*. (1ª ed.). Círculo de Leitores
- Dahl, Roald (2012). *Matilda*. (1ª ed.). Oficina do Livro
- Ferreira, Carmen Zita (2015). *O Morcego Bibliotecário*. (1ª ed.). Trinta por uma Linha
- Manguel, Alberto e Guadalupi, Gianni (2020). *Dicionário de Lugares Imaginários*. (1ª ed.). Tinta da China
- Manguel, Alberto (2020). *Uma História da Leitura*. (1ª ed.). Tinta da China
- Reis, Carlos e Lopes, Ana Cristina M. (1990). *Dicionário de Narratologia*. (2ª ed.). Almedina
- Rowling, J. K. (2003). *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. (21ª ed.). Presença
- Rowling, J. K. (2002). *Harry Potter e a Câmara dos Segredos*. (19ª ed.). Presença
- Rowling, J. K. (2002). *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban*. (15ª ed.) Presença
- Rowling, J. K. (2003). *Harry Potter e o Cálice de Fogo*. (10ª ed.). Presença
- Rowling, J. K. (2003). *Harry Potter e a Ordem da Fénix*. (1ª ed.). Presença
- Rowling, J. K. (2005). *Harry Potter e o Príncipe Misterioso*. (1ª ed.). Presença
- Rowling, J. K. (2007). *Harry Potter e os Talismãs da Morte*. (1ª ed.) Presença
- Rowling, J. K. (2008). *Os Contos de Beedle O Bardo*. (1ª ed.). Presença
- Ulitskaya, Ludmila (2007). *Sónetchka*. (1ª ed.). Campo das Letras
- Vallejo, Irene (2021) *O Infinito Num Junco*. (1ª ed.). Bertrand
- Vasconcelos, Helena (2008). *A Infância é um território desconhecido*. (1ª ed.) Quetzal
- Ruiz Záfon, Carlos (2008). *A Sombra do Vento*. (1ª ed.). Dom Quixote